



Ministério da Educação
**UNIVERSIDADE
FEDERAL DO
MARANHÃO**

PLANO DE QUALIDADE DO CURSO DE JORNALISMO – CCIM

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Curso: Jornalismo
Modalidade: Presencial
Campus: José Batista de Oliveira
Centro de Ciências de Imperatriz
Coordenadora: Luciana da Silva Souza
E-mail institucional: cojor.ccim@ufma.br
Interstício (início e término): 2026 a 2028

1. INTRODUÇÃO

O Curso de Graduação em Jornalismo da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), campus Imperatriz, implantado em 2006, foi estruturado a partir de seu Projeto Pedagógico de Curso (PPC), em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais e com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição. Inserido em uma região estratégica, a Região Tocantina, no sul do Maranhão, o curso possui caráter pioneiro, sendo o único bacharelado público em Jornalismo presencial, o que reforça sua relevância social e acadêmica.

Desde sua criação, o curso tem apresentado trajetória de consolidação e expansão. Com oferta média de 90 vagas anuais e taxa de ocupação superior a 92%, evidencia-se uma demanda contínua pela formação na área. Ao longo de sua história, já formou mais de 400 profissionais, contribuindo diretamente para o fortalecimento do campo da comunicação na região. Dados recentes indicam um corpo discente ativo superior a 200 estudantes e crescimento no número de ingressantes, com 85 novos alunos em 2025, além de 40 concluintes no mesmo período.

Apesar do desempenho positivo no ingresso, os indicadores acadêmicos apontam desafios relevantes no que se refere à permanência. A evasão apresenta média de 15,65% nos últimos seis anos, com picos superiores a 27%, e, quando somados cancelamentos e desligamentos, os índices de saída alcançam patamares mais elevados. Esses dados revelam a necessidade de fortalecimento de políticas institucionais de permanência, acompanhamento acadêmico e reorganização de fluxos curriculares, em consonância com as diretrizes de apoio ao discente previstas no PPC.

O curso conta com um corpo docente altamente qualificado, composto por 19 professores efetivos, dos quais 18 são doutores, incluindo docentes com pós-doutorado, além de técnicos administrativos que garantem suporte às atividades acadêmicas. Essa qualificação reflete diretamente na consolidação das atividades de ensino, pesquisa e extensão, alinhadas à proposta formativa do curso, que articula sólida base teórica, formação humanística e domínio técnico-profissional.

No âmbito do ensino, destaca-se a forte integração entre teoria e prática, operacionalizada por meio de disciplinas laboratoriais e projetos que simulam ambientes profissionais, abrangendo jornalismo digital, impresso, audiovisual, radiofônico e assessoria de comunicação. Essa dinâmica permite ao discente desenvolver competências alinhadas às transformações contemporâneas do campo comunicacional.

Na pesquisa, o curso abriga 11 grupos certificados, com atuação em áreas como cultura digital, audiovisual, gênero, discurso, inovação e mídias sonoras, promovendo produção científica qualificada, participação em eventos e inserção dos estudantes em projetos de iniciação científica. A existência do Programa de Pós-Graduação em Comunicação (mestrado), desde 2019, fortalece a verticalização da formação e a continuidade acadêmica dos egressos.

No campo da extensão, o curso desenvolve ações de forte impacto social, com projetos voltados à divulgação científica, educação midiática, cultura regional e inclusão social, como a Web Rádio UFMA ITZ, o projeto Ciência que Fala Nossa Língua e iniciativas de formação em escolas públicas. Destaca-se ainda a realização do Simpósio de Comunicação (SIMCOM), consolidado como evento de referência regional e nacional, além da atuação da empresa júnior Imprensatriz, que promove a articulação entre formação acadêmica e mercado.

Entre as potencialidades do curso, destacam-se:

- Sua posição estratégica como único curso público da área na região;
- A alta qualificação do corpo docente;
- A integração efetiva entre ensino, pesquisa e extensão;
- A forte produção laboratorial e inserção prática dos estudantes;
- A consolidação de eventos científicos e parcerias institucionais;
- A existência de pós-graduação na área, fortalecendo a formação continuada.

Por outro lado, identificam-se como fragilidades e desafios:

- Os índices de evasão e desistência, que demandam políticas mais eficazes de permanência; a necessidade de ampliação e modernização da infraestrutura técnica, especialmente laboratorial;
- A necessidade de maior visibilidade institucional e atração de novos estudantes;
- A atualização do PPC e reposicionamento estratégico do curso frente às transformações do campo da comunicação;
- O aprofundamento de estudos diagnósticos sobre o perfil discente e suas dificuldades acadêmicas.

Diante desse cenário, o curso apresenta-se consolidado em sua missão formativa, mas em processo contínuo de aperfeiçoamento, especialmente no que se refere à permanência estudantil, inovação curricular e fortalecimento de sua inserção institucional e social.

2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

1- Fortalecer a visibilidade institucional do curso de Jornalismo da UFMA Imperatriz na Região Tocantina, por meio da ampliação e sistematização das ações de divulgação, visando aumentar o alcance do curso e a demanda qualificada por vagas no período 2026–2028.

2- Concluir a revisão, atualização e implementação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), incorporando ajustes decorrentes da análise institucional e do diagnóstico do curso, incluindo possíveis redefinições estratégicas (como denominação e organização curricular), no ciclo 2026–2028.

3- Reduzir a evasão discente, especialmente nos períodos iniciais, por meio da implementação de ações estruturadas de acolhimento, acompanhamento acadêmico, integração curricular e análise do perfil socioeconômico dos estudantes.

4- Elevar a taxa de conclusão do curso no tempo regular, por meio da redução da retenção acadêmica, do aprimoramento da oferta de disciplinas e do acompanhamento sistemático dos estudantes em fase de conclusão.

5-Melhorar as condições de ensino e aprendizagem por meio da qualificação da infraestrutura física e laboratorial do curso, com foco na modernização de equipamentos e reorganização dos espaços acadêmicos no período 2026-2028.

3. METAS E INDICADORES

OBJETIVO 1

Indicador	Situação atual (2025)	Meta Parcial (12 meses – 2027)	Meta Final (24 meses – 2028)	Fonte
Existência de site institucional do curso	Inexistente	Site institucional implantado e em funcionamento	Site atualizado regularmente com conteúdos institucionais e acadêmicos	Coordenação do curso
Nº de ações de divulgação (escolas, eventos, visitas, redes)	Não sistematizado	Implantar calendário com pelo menos 2 ações/ano	Consolidar calendário com ≥ 4 ações/ano	Coordenação /docentes
Nº de registros midiáticos (clipagem/redes)	Restrito às redes sociais	Implantar sistema de monitoramento	Aumentar em 30% os registros de visibilidade institucional	Coordenação /docentes

OBJETIVO 2

Indicador	Situação atual (2025)	Meta Parcial (12 meses – 2027)	Meta Final (24 meses – 2028)	Fonte
Status do PPC no fluxo institucional	Em revisão após devolutiva	PPC revisado e reenviado no SEI	PPC aprovado nas instâncias institucionais	Processo SEI
Nº de reuniões do NDE/colegiado para reformulação	Em andamento	≥ 6 reuniões realizadas	≥ 10 reuniões acumuladas	Atas
Inclusão de atualizações estratégicas (nome, currículo, integração ensino-extensão)	Parcial	Versão revisada contemplando ajustes	PPC implementado no curso	Documento PPC / SIGAA

OBJETIVO 3

Indicador	Situação atual (2025)	Meta Parcial (12 meses – 2027)	Meta Final (24 meses – 2028)	Fonte
Taxa anual de evasão (%)	27,69%	Reduzir para 22%	Reduzir para 17%	SIGAA
Taxa de evasão nos períodos iniciais	Não sistematizada	Implantar monitoramento específico	Reduzir em 20% nos períodos iniciais	SIGAA
Nº de ações estruturadas de permanência	Pontuais	Implantar ≥ 2 ações estruturadas (acolhimento, interdisciplinaridade, acompanhamento)	Consolidar ≥ 4 ações contínuas	Coordenação
Diagnóstico do perfil socioeconômico dos estudantes	Não sistematizado	Realizar levantamento inicial	Atualizar e utilizar dados para ações de permanência	SIGAA / Coordenação

OBJETIVO 4

Indicador	Situação atual (2025)	Meta Parcial (12 meses – 2027)	Meta Final (24 meses – 2028)	Fonte
Taxa de conclusão no tempo regular (%)	65%	Elevar para 70%	Elevar para 78%	SIGAA
Taxa de retenção em disciplinas críticas	Não sistematizada	Mapear disciplinas críticas	Reduzir retenção em 20%	Coordenação / SIGAA
Nº de ações de acompanhamento acadêmico	Pontuais	Implantar plano de acompanhamento	Consolidar acompanhamento contínuo	Coordenação
Retenção no TCC	Elevada (qualitativo)	Implantar sistema de monitoramento de prazos	Reduzir retenção na etapa de TCC	Coordenação

OBJETIVO 5

Indicador	Situação atual (2025)	Meta Parcial (12 meses – 2027)	Meta Final (24 meses – 2028)	Fonte
Nº de laboratórios com condições adequadas de funcionamento	Parcial	Diagnóstico completo dos laboratórios	Melhorar ≥ 50% das condições identificadas	Coordenação
Nº de equipamentos atualizados	Defasado	Atualização inicial de equipamentos prioritários	Ampliação e modernização contínua	Coordenação

Nº de relatórios de avaliação da infraestrutura	Inexistente	Implantar relatórios semestrais	Manter avaliação contínua (≥ 4 relatórios)	Coordenação
Adequação dos espaços físicos	Parcial	Planejamento de readequação	Implementação de melhorias nos espaços	Coordenação

4. PLANOS DE AÇÃO

OBJETIVO 1 - Visibilidade do curso

Ação (descrição)	Responsável	Cronograma	Resultado esperado
Criar e implementar site institucional atualizado do curso, com informações sobre ensino, pesquisa, extensão, egressos e oportunidades	Coordenação do curso	03/2026 a 12/2026	Ampliação da visibilidade institucional e acesso à informação
Integrar projetos de pesquisa e extensão às ações de divulgação (produção de conteúdo, redes sociais, site)	Coordenação + docentes	08/2026 a 06/2028	Divulgação qualificada e contínua das atividades do curso
Desenvolver ações de aproximação com escolas (visitas, palestras, recepção de estudantes)	Coordenação + colegiado	08/2026 a 06/2028	Ampliação da procura pelo curso e fortalecimento da presença regional
Implantar sistema de monitoramento das ações de divulgação (clipagem e redes sociais)	Coordenação	06/2026 a 06/2028	Avaliação do alcance e impacto das ações

OBJETIVO 2 - PPC atualizado

Ação (descrição)	Responsável	Cronograma	Resultado esperado
Finalizar a revisão do PPC com base na devolutiva institucional	NDE + colegiado	04/2026 a 08/2026	PPC atualizado e adequado às exigências institucionais
Discutir e incorporar ajustes estratégicos (nome do curso, currículo, integração ensino-extensão)	NDE + colegiado	04/2026 a 10/2026	PPC mais contemporâneo e atrativo
Submeter o PPC às instâncias institucionais (SEI/PROEN)	Coordenação	até 12/2026	Tramitação formal do novo PPC
Planejar e acompanhar a implementação do novo PPC no curso	Coordenação + docentes	01/2027 a 06/2028	Implementação efetiva do novo PPC

OBJETIVO 3 - Redução da evasão

Ação (descrição)	Responsável	Cronograma	Resultado esperado
Analisar dados do SIGAA para identificar perfil socioeconômico e fatores associados à evasão	Coordenação + NDE	03/2026 a 12/2026	Diagnóstico estruturado da evasão
Mapear origem dos estudantes e demandas por assistência estudantil	Coordenação	03/2026 a 12/2026	Subsídio para políticas de permanência
Propor e implementar ações de permanência com base nos dados coletados	Coordenação + colegiado	01/2027 a 06/2028	Redução progressiva da evasão
Implementar atividades interdisciplinares por semestre, reduzindo sobrecarga de trabalhos	Docentes	08/2026 a 06/2028	Maior engajamento e permanência discente
Desenvolver ações de acolhimento e integração de ingressantes	Coordenação + docentes	Início de cada semestre (08/2026 a 03/2028)	Redução da evasão nos períodos iniciais

OBJETIVO 4 - Diplomação no tempo regular

Ação	Responsável	Cronograma	Resultado esperado
Mapeamento de disciplinas críticas, razões para o aluno postergar a produção do TCC	Coordenação Comissão de TCC	03/2026 a 08/2026	Identificação dos gargalos
Acompanhamento acadêmico de estudantes em atraso	Coordenação Comissão de TCC	08/2026 a 06/2028 (monitoramento contínuo com revisões semestrais)	Melhoria do fluxo
Integração entre TCC, estágio e disciplinas finais	Docentes	01/2027 a 06/2028	Fluidez na conclusão
Implantação da monitoria em disciplinas laboratoriais	Coordenação Comissão de TCC	08/2026 a 12/2026 (implantação) / continuidade até 06/2028	Apoio pedagógico estruturado
Seleção e capacitação de monitores	Coordenação Comissão de TCC	Semestral (a partir de 08/2026 até 03/2028)	Apoio pedagógico estruturado

OBJETIVO 5 - Formação prática e infraestrutura

Ação (descrição)	Responsável	Cronograma	Resultado esperado
Modernizar laboratórios com atualização de equipamentos e softwares	Coordenação + direção de centro	01/2027 a 06/2028	Melhoria das condições de ensino prático
Readequar espaços físicos para melhor atendimento das turmas	Coordenação + PGT	01/2027 a 06/2028	Ambientes mais adequados e funcionais

Elaborar relatórios semestrais sobre condições dos laboratórios	Coordenação + docentes	06/2026 a 06/2028	Diagnóstico contínuo da infraestrutura
Investigar condições de ensino-aprendizagem e satisfação discente	Coordenação	08/2026 a 06/2028	Subsídios para melhorias institucionais

5. GESTÃO DE RISCOS

Risco 1 - Baixa participação discente nas ações de permanência

- **Probabilidade:** Média
- **Impacto:** Alto
- **Estratégia de mitigação:**
Divulgação sistemática das ações de acolhimento e acompanhamento acadêmico, com integração dessas atividades às disciplinas iniciais e envolvimento de docentes e representação estudantil.
- **Plano de contingência:**
Reformular estratégias de abordagem com base em escuta dos estudantes, adaptando as ações às demandas identificadas.
- **Responsável:** Coordenação do curso, colegiado e docentes

Risco 2 - Insuficiência de recursos para modernização da infraestrutura

- **Probabilidade:** Alta
- **Impacto:** Alto
- **Estratégia de mitigação:**
Submissão contínua a editais institucionais e externos, além da articulação com projetos de pesquisa e extensão para captação de recursos e aquisição de equipamentos.
- **Plano de contingência:**
Reorganização do uso dos laboratórios existentes, priorizando disciplinas críticas e adotando estratégias de compartilhamento e otimização dos recursos disponíveis.
- **Responsável:** Coordenação do curso e direção de centro

Risco 3 - Atrasos na tramitação e aprovação do PPC

- **Probabilidade:** Média
- **Impacto:** Alto
- **Estratégia de mitigação:**
Planejamento prévio do processo de revisão, acompanhamento contínuo da tramitação e alinhamento às exigências institucionais.
- **Plano de contingência:**
Realização de ajustes conforme devolutivas e implementação de melhorias pedagógicas possíveis dentro da estrutura curricular vigente até a aprovação final.
- **Responsável:** Coordenação do curso e NDE

Risco 4 - Sobrecarga de atividades docentes

- **Probabilidade:** Média
- **Impacto:** Médio/Alto
- **Estratégia de mitigação:**
Distribuição equilibrada das responsabilidades entre docentes, com participação de técnicos administrativos e estudantes em atividades específicas e priorização das ações estratégicas do PQC.

- **Plano de contingência:**
Readequação de cronogramas e redefinição de prioridades, garantindo o cumprimento das metas essenciais.
- **Responsável:** Coordenação do curso

Risco 5 - Baixa efetividade das ações de divulgação

- **Probabilidade:** Média
- **Impacto:** Médio
- **Estratégia de mitigação:**
Utilização de múltiplos canais de comunicação (site institucional, redes sociais, escolas e mídia local) e integração das ações de divulgação com projetos laboratoriais e de extensão.
- **Plano de contingência:**
Reavaliação das estratégias adotadas, ampliação de parcerias com escolas e maior participação discente na produção de conteúdos.
- **Responsável:** Coordenação do curso e apoio de comunicação institucional

Risco 6 - Persistência dos índices de evasão

- **Probabilidade:** Alta
- **Impacto:** Alto
- **Estratégia de mitigação:**
Implementação de ações integradas de permanência, incluindo análise do perfil discente, acolhimento acadêmico e reorganização de práticas pedagógicas.
- **Plano de contingência:**
Revisão periódica das estratégias adotadas, intensificação do acompanhamento acadêmico e ampliação das ações de apoio institucional.
- **Responsável:** Coordenação do curso e docentes

Risco 7 - Dificuldades estruturais externas ao curso (perfil socioeconômico dos estudantes)

- **Probabilidade:** Alta
- **Impacto:** Alto
- **Estratégia de mitigação:**
Mapeamento do perfil socioeconômico dos estudantes e articulação com políticas institucionais de assistência estudantil.
- **Plano de contingência:**
Encaminhamento às instâncias competentes e adaptação das estratégias acadêmicas para favorecer a permanência.
- **Responsável:** Coordenação do curso

6. INTEGRAÇÃO E ALINHAMENTO INSTITUCIONAL

1. Integração entre ensino e pesquisa

Como ocorre na prática:

Os resultados das pesquisas desenvolvidas pelos grupos de pesquisa do curso são incorporados às disciplinas da graduação por meio de estudos de caso, análise de dados empíricos, produção de conteúdos jornalísticos e atividades avaliativas. Temas como jornalismo ambiental, desinformação, cultura regional, educação midiática e comunicação e território passam a compor diretamente o conteúdo das disciplinas teóricas e laboratoriais.

Ação:

Inserir sistematicamente resultados de pesquisas em planos de ensino e atividades acadêmicas das disciplinas.

Cronograma:

08/2026 a 06/2028 (implementação progressiva com avaliação semestral)

Responsáveis:

Docentes do curso, líderes de grupos de pesquisa e coordenação

Indicadores:

- Número de disciplinas que incorporam resultados de pesquisa
- Número de estudantes envolvidos em iniciação científica
- Produção de trabalhos acadêmicos vinculados às pesquisas

2. Integração entre ensino e extensão**Como ocorre na prática:**

As atividades extensionistas são incorporadas às disciplinas laboratoriais e às ações de curricularização da extensão, permitindo que os estudantes desenvolvam produtos e atividades a partir de demandas reais da sociedade. Projetos como o jornal-laboratório *Arrocha*, o *Imperatriz Notícias*, o *Meu Canto tem Histórias* e iniciativas como a *Academia Preta Decolonial* passam a alimentar diretamente o conteúdo das disciplinas, transformando experiências extensionistas em práticas de ensino.

Ação:

Articular projetos de extensão às disciplinas práticas e laboratoriais do curso.

Cronograma:

08/2026 a 06/2028 (execução contínua)

Responsáveis:

Docentes responsáveis por disciplinas e coordenações de projetos de extensão

Indicadores:

- Número de disciplinas com atividades extensionistas integradas
- Participação discente em projetos de extensão
- Alcance social das ações desenvolvidas

3. Integração entre ensino, pesquisa e extensão (interdisciplinaridade)**Como ocorre na prática:**

A integração se consolida por meio de atividades interdisciplinares semestrais, articulando diferentes disciplinas em torno de projetos comuns, reduzindo a fragmentação curricular e a sobrecarga discente. Nessas atividades, produtos desenvolvidos em pesquisa e extensão são transformados em conteúdos avaliativos e experiências formativas, fortalecendo a relação entre teoria e prática.

Ação:

Implementar projetos interdisciplinares por período letivo, integrando componentes curriculares.

Cronograma:

08/2026 a 06/2028 (execução semestral)

Responsáveis:

Docentes de cada período e coordenação do curso

Indicadores:

- Número de atividades interdisciplinares realizadas
- Redução da sobrecarga de trabalhos acadêmicos
- Percepção discente sobre integração teoria-prática (autoavaliação)

4. Integração entre graduação e pós-graduação**Como ocorre na prática:**

A articulação entre graduação e pós-graduação ocorre por meio da participação de estudantes da graduação em grupos de pesquisa, eventos científicos e atividades acadêmicas vinculadas

ao Programa de Pós-Graduação em Comunicação. Além disso, pós-graduandos participam de atividades de ensino, contribuindo para a formação dos graduandos.

Ação:

Promover atividades acadêmicas integradas entre graduação e pós-graduação (seminários, grupos de estudo, eventos científicos).

Cronograma:

03/2026 a 06/2028 (atividades semestrais)

Responsáveis:

Coordenação da graduação, coordenação da pós-graduação e docentes

Indicadores:

- Participação de graduandos em grupos de pesquisa
- Participação em eventos científicos (ex: SIMCOM)
- Produção acadêmica conjunta

5. Socialização e divulgação científica

Como ocorre na prática:

Os resultados das atividades de ensino, pesquisa e extensão são socializados por meio de eventos acadêmicos, seminários e produção de conteúdos institucionais. Destaca-se o SIMCOM como espaço consolidado de divulgação científica, além da participação em eventos institucionais como o SEMIC e da atuação contínua dos grupos de pesquisa em redes sociais.

Ação:

Ampliar espaços de divulgação científica e institucional do curso.

Cronograma:

Realização anual e contínua (03/2026 a 06/2028)

Responsáveis:

Coordenação do curso, docentes e coordenadores de projetos

Indicadores:

- Número de projetos apresentados em eventos
- Participação discente
- Produção de conteúdos e publicações

Alinhamento ao PDI da UFMA

As ações previstas neste PQC estão diretamente alinhadas às diretrizes institucionais do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), contribuindo para:

- **Inclusão e permanência estudantil:**
ao desenvolver ações integradas de acolhimento, acompanhamento acadêmico e articulação com políticas de assistência estudantil, reduzindo evasão e retenção.
- **Inovação pedagógica:**
por meio da adoção de práticas interdisciplinares, integração entre teoria e prática e incorporação de resultados de pesquisa e extensão ao ensino.
- **Impacto social e regional:**
ao articular projetos extensionistas com demandas da Região Tocantina, promovendo formação comprometida com a realidade local.
- **Responsabilidade social e sustentabilidade:**
ao fortalecer práticas de comunicação voltadas à cidadania, diversidade, inclusão e desenvolvimento social.

7. AUTOAVALIAÇÃO

A autoavaliação do curso será realizada de forma contínua ao longo do ciclo do PQC (2026–2028), com a participação de docentes, discentes e técnicos administrativos, constituindo-se

como instrumento de monitoramento das metas e aprimoramento das ações do curso. O processo ocorrerá em articulação com a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e a SQGRAD, por meio de formulários eletrônicos institucionais e análise de dados acadêmicos.

Dimensão Discente:

Serão avaliados aspectos relacionados ao processo de ensino-aprendizagem, como clareza dos conteúdos, metodologias adotadas, formas de avaliação, condições de infraestrutura e acesso a oportunidades de pesquisa, extensão e monitoria. Também serão observados indicadores de evasão, retenção, desempenho acadêmico e percepção de integração entre teoria e prática.

Dimensão Docente:

A autoavaliação contemplará as condições de trabalho, planejamento e execução das atividades de ensino, integração com pesquisa e extensão, relação com os estudantes e participação no colegiado e nas ações do PQC, considerando o papel do docente na consolidação das metas propostas.

Dimensão Técnico-Administrativa:

Serão avaliadas as condições de funcionamento dos setores de apoio ao curso, especialmente os laboratórios (rádio, edição e fotografia) e o suporte administrativo, considerando infraestrutura, organização do trabalho, atendimento às demandas acadêmicas e contribuição para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Os dados coletados serão analisados semestralmente pela coordenação e colegiado, possibilitando a identificação de pontos críticos e a realização de ajustes nas ações previstas. Como resultado, serão produzidos relatórios parcial (12 meses) e final (24 meses), subsidiando o aperfeiçoamento contínuo do curso.

8. LIÇÕES APRENDIDAS E CONTINUIDADE

O processo de elaboração deste PQC foi fundamental para a sistematização dos diagnósticos do curso, permitindo identificar com maior clareza seus desafios, potencialidades e prioridades. A construção coletiva contribuiu para o alinhamento entre docentes e para o fortalecimento do compromisso com a melhoria dos indicadores acadêmicos, especialmente no que se refere à evasão, retenção e diplomação no tempo regular.

Reafirma-se, nesse sentido, o compromisso do curso com a implementação das ações previstas neste plano, em consonância com as diretrizes institucionais da UFMA, reconhecendo o PQC como instrumento estratégico para qualificação da formação e aprimoramento contínuo dos resultados acadêmicos.

Ao mesmo tempo, o processo evidenciou que parte dos desafios enfrentados pelo curso está relacionada a aspectos estruturais que demandam investimentos institucionais contínuos. Ainda que o curso tenha apresentado, ao longo de sua trajetória, indicadores positivos em diferentes momentos, persistem limitações importantes no que se refere à infraestrutura, especialmente no campo dos laboratórios e equipamentos voltados à formação prática.

Nesse contexto, destaca-se que o curso, que se aproxima de seus 20 anos de existência, ainda não dispõe de estrutura plena em áreas estratégicas, como estúdio e laboratório de televisão, além de enfrentar a defasagem de equipamentos, especialmente nas áreas de fotografia e audiovisual. A atualização e ampliação dessa infraestrutura são fundamentais para acompanhar as transformações do campo da comunicação e garantir condições adequadas de ensino-aprendizagem.

Assim, compreende-se que o fortalecimento dos indicadores acadêmicos, objetivo central deste PQC, deve estar articulado a políticas institucionais de investimento que permitam a qualificação das condições de ensino, ampliando o impacto das ações propostas e contribuindo para a consolidação do curso na região.

Para o próximo ciclo do PQC, sugere-se a realização de processos de avaliação mais objetivos e concentrados, com maior participação dos docentes e foco na definição de prioridades estratégicas, de modo a tornar o planejamento mais ágil e efetivo.

9. FLUXO DE APROVAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

Após elaboração e aprovação pelo **Colegiado do Curso**, este PQC deverá seguir o fluxo institucional previsto na **Resolução nº 3.912/2025**:

- 1- Envio à **Comissão de Qualidade Setorial (CQS)** do Centro para análise e parecer;
- 2- Encaminhamento ao **Conselho do Centro Acadêmico** para deliberação e homologação;
- 3- Envio à **Superintendência de Qualidade dos Cursos de Graduação (SQGRAD)** para registro e compilação;
Submissão à **Comissão de Qualidade Institucional (CQI)** para deliberação e aprovação final.

Assinatura do(a) Coordenador(a)

Data: